

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

# Farol de Gestão de Ativos

19 de julho de 2021

## “A primeira derivada ESG: f` (ESG) = Equities, Soils & Gold”

Num contexto político, económico e social que impulsiona a apetência pelo investimento em ESG, Jorge Silveira Botelho, CIO da BBVA AM Portugal lembra da importância de refletir também nas suas derivadas.

> [Clique para aceder ao artigo recentemente publicado na Funds People.](#)

## Em destaque esta semana...

### Na Europa

- Reunião do BCE e respetiva conferência de imprensa (22 jul).
- Índice preliminar de atividade industrial PMI da Alemanha; Índices preliminares de atividade industrial e dos serviços PMI do Reino Unido; Vendas a retalho do Reino Unido (23-jul).
- Índice de Preços ao Consumidor na Zona Euro (16-jul).

### Nos Estados Unidos

- Licenças de Construção (20jul).
- Inventários de petróleo (21-jul).
- Pedidos iniciais de subsídio de desemprego; Venda de casas em 2ª mão (22-jul).

### Resto do Mundo

- Na Austrália: Minutas do Banco da Austrália (19jul); Vendas a retalho (20-jul).
- No Canadá: Vendas a retalho (23-jul).
- Na China: Taxa de referência para empréstimos (19-jul).
- No Rússia: Decisão do Banco Central sobre as taxas de juro (23-jul).



## Principais indicadores de mercado

16/07/2021		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY	
Divisas	Valor	%	%	%	%	Mercado Acionista	Valor	%	%	%	
EUR/USD	1,181	-0,589	-0,439	-3,356	3,707	EUA - S&P 500	4327,160	-0,970	0,690	15,204	34,569
EUR/YEN	0,770	0,657	1,378	-2,880	-6,026	Japão - Nikkei 225	28003,080	0,224	2,037	2,037	22,980
EUR/GBP	1,166	-0,376	-0,086	4,220	5,694	Europa - EuroStoxx 50	4035,770	-0,794	-0,702	13,599	19,921
<b>Mercado Monetário</b>						Portugal - PSI 20	5030,020	-2,765	-0,099	2,688	12,573
Euribor 3 meses	-0,548	-0,921	-1,107	-0,550	-22,049	Espanha - IBEX 35	8506,200	-3,081	-3,571	5,357	13,800
Euribor 6 meses	-0,515	-0,195	0,000	2,091	-55,682	Alemanha - DAX	15540,310	-0,941	13,278	13,278	20,702
Euribor 12 meses	-0,488	1,215	-1,035	2,204	-73,050	Inglaterra - Footsie 100	7008,090	-1,598	-0,417	8,476	12,117
<b>Mercado Obrigacionista</b>						França - CAC 40	6460,080	-1,062	-0,734	16,368	27,035
10 anos EUA	1,290	-5,090	-12,105	41,294	109,193	Itália - Footsie Mib	24792,780	-1,034	11,514	11,514	21,795
10 anos Portugal	0,257	-22,356	-34,103	756,667	-38,663	MSCI Dev. World	3024,655	-0,932	0,246	12,439	32,150
10 anos Espanha	0,287	-18,927	-30,340	510,638	-28,429	MSCI Emerging	1340,080	1,662	-2,514	3,781	28,123
10 anos Alemanha	-0,353	-20,478	-70,531	37,961	24,086	MSCI Em. Europe	338,760	-1,737	-2,467	9,844	23,118
<b>Matérias-Primas</b>						MSCI Latam	2579,260	2,691	-1,573	5,200	30,207
Brent	73,590	-2,594	-2,050	42,066	69,680	MSCI Asia	867,980	1,944	-2,437	2,972	27,637
Crude	71,810	-3,688	-2,259	48,001	76,221						
Ouro	1815,000	0,243	2,450	-4,227	0,817						
Cobre	433,250	-0,460	0,838	23,117	50,121						

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano, YOY: últimos 12 meses.  
 Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

## Pontos chave da semana passada...

A semana que passou manteve o tom da semana precedente com os investidores a adotarem um tom mais cauteloso face ao aumento do número de novos casos da variante delta na Europa e a uma nova leitura da inflação norte-americana com valores acima do esperado.

Os principais índices norte-americanos encerraram em terreno negativo, embora o índice S&P 500 e o índice Nasdaq Composite ainda tenham conseguido alcançar novos máximos históricos a meio da semana antes de recuarem no final da semana. Nesta fase, o índice das empresas de pequena capitalização tem sido o mais penalizado com o índice Russel 2000 a ter um pior desempenho relativo pela terceira semana consecutiva e a ceder a liderança dos ganhos anuais ao índice S&P 500.

Na Europa, a preocupação com o aumento do número de casos da variante delta tem condicionado o processo de reabertura económica da maioria dos países, o que contribuiu para uma semana negativa entre as principais praças europeias. O índice pan-europeu Stoxx 600 recuou 0,64%, enquanto as principais praças europeias, especialmente na periferia, também apresentaram quedas à volta de 1% em termos médios. Por sua vez, o índice japonês Nikkei 225 foi o único que conseguiu evitar as perdas entre os mercados desenvolvidos, avançando 0,2% na semana.

Os mercados emergentes, contudo, caíram na boa graça dos investidores, com avanços de 1,36% em termos agregados, mas com quedas relativamente avultadas na região da Europa de Leste, face aos ganhos de 1,77% na região asiática e de 0,33% na América Latina.

Em obrigações, assistimos a quedas generalizadas dos yields nos principais mercados de dívida soberana, especialmente nos prazos mais longos.

No final da semana, a moderação das expectativas de inflação nos EUA e a mensagem do presidente da FED favoreceram o apetite investidor pelas curvas de maior solvência. Nesse sentido, Jerome Powell, presidente da FED, insistiu que a postura da FED continua por manter o seu tom expansivo face ao insuficiente dinamismo da recuperação económica.

## Cont. (...)

O yield do tesouro a 10 anos situa-se em níveis de 1,29%. Na zona euro, que contará com a reunião do BCE na próxima quinta-feira, os juros da dívida alemã a 10 anos caíram para o nível mais baixo desde finais de março, fechando em -0,35%. Os yields da dívida pública de Espanha e Portugal para o mesmo prazo também recuaram para níveis de 0,28% e 0,25%, respetivamente. Deste modo, os preços da dívida pública subiram ligeiramente, enquanto o crédito apresentou uma pior evolução relativa e fechou com avanços mais modestos, com melhor tom para o segmento com notação de investimento face ao "high yield".

Na Europa, o Índice de Preços ao Consumidor aumentou para 2,5% em junho (o valor mais elevado desde agosto de 2018) depois da leitura de 2,1% observada no mês de maio. Perante estes valores alguns membros do Banco de Inglaterra afirmaram que poderá haver razões para algum aperto precoce na política monetária de modo a mitigar as pressões inflacionistas. Uma das hipóteses sugeridas poderá passar pelo abrandamento do ritmo de compra de obrigações por parte da instituição.

O BCE irá ter a sua reunião de política monetária esta quinta-feira e a sua presidente, Christine Lagarde, deixou no ar a possibilidade de haver alguma alteração na orientação das taxas de juro depois da adoção do novo alvo para inflação na passada semana.

Nos EUA, a inflação voltou a captar praticamente todas as atenções com a inflação core a saltar 0,9% em junho (o dobro do esperado pelo consenso dos analistas). Em termos homólogos a taxa core cresceu 4,5%, o que corresponde ao valor mais elevado desde 1991.

Ainda assim, Jerome Powell, em duas intervenções, voltou a reiterar o carácter transitório da evolução em alta da inflação. As vendas a retalho aumentaram 0,6% em junho, bastante acima das expectativas dos analistas que apontavam para um decréscimo de 0,4%. O impacto da reabertura económica começa a fazer-se sentir, com os consumidores a direcionarem os seus gastos para vestuário, restaurantes e lazer.

# Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

## Estratégias de obrigações

### Comentário

Em obrigações, assistimos a quedas generalizadas dos yields nos principais mercados de dívida soberana, especialmente nos prazos mais longos. No final da semana, a moderação das expectativas de inflação nos EUA e a mensagem do presidente da FED favoreceram o apetite investidor pelas curvas de maior solvência. Nesse sentido, Jerome Powell, presidente da FED, insistiu que a postura da FED continua por manter o seu tom expansivo face ao insuficiente dinamismo da recuperação económica. O yield do tesouro a 10 anos situa-se em níveis de 1,29%. Na zona euro, que contará com a reunião do BCE na próxima quinta-feira, os juros da dívida alemã a 10 anos caíram para o nível mais baixo desde finais de março, fechando em -0,35%. Os yields da dívida pública de Espanha e Portugal para o mesmo prazo também recuaram para níveis de 0,28% e 0,25%, respetivamente. Deste modo, os preços da dívida pública subiram ligeiramente, enquanto o crédito apresentou uma pior evolução relativa e fechou com avanços mais modestos, com melhor tom para o segmento com notação de investimento face ao "high yield".

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

## Estratégias de alocação de ativos

### Comentário

Semana com rentabilidades negativas no perfil conservador e no perfil moderado. A exposição ao mercado acionista é de 23% no perfil conservador e de 52% no perfil moderado.

Em termos de moeda a exposição é de 2% no perfil conservador e de 8% no perfil moderado.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Sustentável Conservador ISR
- BBVA Sustentável Moderado ISR
- BBVA Multiativo Moderado

## Estratégias de ações

### Comentário

Os principais índices norte-americanos encerraram em terreno negativo, embora o índice S&P 500 e o índice Nasdaq Composite ainda tenham conseguido alcançar novos máximos históricos a meio da semana antes de recuarem no final da semana. Nesta fase, o índice das empresas de pequena capitalização tem sido o mais penalizado com o índice Russel 2000 a ter um pior desempenho relativo pela terceira semana consecutiva e a ceder a liderança dos ganhos anuais ao índice S&P 500. Na Europa a preocupação com o aumento do número de casos da variante delta tem condicionado o processo de reabertura económica da maioria dos países, o que contribuiu para uma semana negativa entre as principais praças europeias. O índice pan-europeu Stoxx 600 recuou 0,64%, enquanto as principais praças europeias, especialmente na periferia, também apresentaram quedas à volta de 1% em termos médios. Por sua vez, o índice japonês Nikkei 225 conseguiu evitar as perdas entre os mercados desenvolvidos e avançou 0,2% na semana. Os mercados emergentes, contudo, caíram na boa graça dos investidores, com avanços de 1,36% em termos agregados, mas com quedas relativamente avultadas na região da Europa de Leste, face aos ganhos de 1,77% na região asiática e de 0,33% na América Latina.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR
- BBVA Growth Opportunity Fund

# Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 15/07/2021	Rentabilidades Efetivas				Rentabilidades Anualizadas				
		3 meses 15/04/2021	YoY (12M) 15/07/2020	YTD 31/12/2020	2Y 15/07/2019	3Y 13/07/2018				
	Δ 3 Meses	ISR	Δ 12 Meses	ISR	Δ YTD	ISR	Δ 2 Anos	ISR	Δ 3 Anos	ISR
<b>Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund</b>										
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*	-0,115%	1	0,010%	1	-0,333%	1	-0,819%	2	-0,850%	2
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	0,146%	2	-0,272%	2	-0,802%	2	0,396%	3	0,706%	3
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	0,373%	2	0,797%	2	-0,274%	2	2,237%	3	3,069%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	0,220%	2	3,508%	2	-0,133%	2	0,411%	3	1,017%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	0,335%	2	3,967%	2	0,109%	2	0,861%	3	1,474%	3
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*	-0,385%	1	-0,513%	1	-0,894%	2	Fundo lançado em 09/09/2019.			
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	0,596%	2	4,770%	3	2,180%	3	-1,039%	4	-0,782%	3
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	1,565%	3	11,441%	4	5,997%	4	2,164%	5	1,612%	4
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	1,308%	3	12,600%	4	4,450%	4	4,572%	5	3,946%	5
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*	2,639%	3	4,147%	3	1,977%	3	3,080%	4	4,501%	4
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*	2,804%	3	5,325%	3	2,455%	3	5,203%	4	7,095%	4
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	6,289%	5	32,239%	6	17,119%	5	7,882%	7	4,079%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR	3,889%	4	20,057%	5	11,270%	5	10,060%	6	8,859%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD	2,577%	4	24,269%	5	7,477%	5	12,743%	6	9,325%	6
BBVA Growth Opportunity Fund, Classe A, USD	1,656%	4	24,115%	5	9,675%	4	Fundo lançado em 12/2019.			
<b>Fundos de Pensões</b>										
BBVA Estratégia Capital PPR	-0,500%	1	-0,286%	1	-0,928%	1	-0,568%	2	-0,378%	2
BBVA Estratégia Acumulação PPR	2,253%	3	5,460%	3	2,646%	3	0,064%	4	0,068%	4
BBVA Sustentável Conservador ISR **	0,826%	3	5,193%	3	2,508%	3	-0,557%	4	-0,273%	3
BBVA Multiativo Moderado	2,051%	3	11,871%	4	6,356%	4	2,482%	5	1,859%	4
BBVA Estratégia Investimento PPR	3,820%	4	22,188%	5	12,349%	4	8,649%	6	6,586%	5
BBVA Sustentável Moderado ISR ***	2,552%	3	12,671%	4	6,343%	4	5,635%	3	3,608%	3

## Legenda:

- Estratégias de obrigações
- Estratégias de alocação de ativos
- Estratégias de ações

## Notas:

\* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

\*\* A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 15.07.2021 (ex-BBVA Multiativo Conservador), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis

\*\*\* A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 01.07.2020 (ex-Proteção 2020), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

## AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospeto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet [www.bbvaassetmanagement.pt](http://www.bbvaassetmanagement.pt), [www.bbva.pt](http://www.bbva.pt), [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt) ou em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt).

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASF](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.